

### MEDO DA MORTE

Os espíritas não deveriam temer a morte, pois a prática do Espiritismo nos permite o contato constante com o outro lado da vida, ou seja, o Mundo dos Espíritos como bem o denominou *Allan Kardec*. Assim que sabemos que existe apenas uma cortina entre dois mundos.

Nestes meses de verão tive a oportunidade de ler um interessante livro chamado: *A morte é um dia que vale a pena viver* – Editora Sextante, de autoria da médica geriatra *Ana Claudia Quintana Arantes*, presente de minha filha também médica *Beatriz*. Creio que o li em uma semana, apesar do tema, que sempre nos impressiona, pois mesmo sem termos medo da morte e sabermos que ela virá para todos, a gente tem uma certa aversão ao tema. *Ana Claudia* nos leva pelos caminhos da morte onde ela é mais comum, nos hospitais e casas de repouso.

A sensibilidade da autora se destaca pelo valor que ela dá à preparação para o momento da morte, anos ou meses antes, se for possível. Dignificando a pessoa humana que está presente e na maioria das vezes consciente deste processo.

Por ter adquirido uma visão de mundo budista, *Ana Claudia* neste livro de educação cristã demonstra ao longo da obra que se mostra interessante, no que tange os cuidados com a pessoa que se aproxima do fim desta vida, guarda muita semelhança com o que médicos espíritas fariam.

Não quero dar *spoiler* deixo aqui apenas o convite para aqueles que ainda sentem arrepios, só de pensar no tema, para que enfrentem o livro de 222 páginas. Quero chamar a atenção ao relato interessante do momento na vida desta médica, quando, tendo de trabalhar muitas horas de plantão, com a irritação que sua vida provocava, dormindo mal, cheia de problemas, como de certa forma todos nós podemos ter em nossa vida. No entanto ela encontra a sua vocação, talvez do modo mais improvável, num momento de *laser*, assistindo uma peça sobre *Gandhi*. Acho que todos que leram sobre a vida deste personagem importante do século XX, podem ter tido um momento em que pensaram, como alguém pode ser assim? Despojado e focado no bem comum. Pois bem, a autora, nas suas palavras nos descreve o momento: – “Fico em pé, olhando *Gandhi* com minha alma nua. Uma epifania... Em poucos instantes, eu compreendi o que



estava para ser o grande passo da minha carreira, da minha vida. Naquele dia, eu me dei conta de que a maior resposta que eu procurava havia chegado: todo o trabalho de cuidar das pessoas na sua integralidade humana só poderia fazer sentido se, em primeiro lugar, eu me dedicasse a cuidar de mim mesma e da minha vida. Me lembrei dos meus tempos de carola. Me lembrei de um ensinamento importante de *Jesus*: “amai o próximo como a ti mesmo” e cheguei à conclusão de que tudo o que estava fazendo pelos meus pacientes, por minha família, por meus amigos era uma imensa, enorme, pesada e insuportável hipocrisia. Nesse dia, fui tomada por uma fortaleza e uma paz que eu jamais imaginei que morassem em mim. Desse dia em diante eu teria a certeza de estar com os pés no meu caminho: posso cuidar do sofrimento do outro porque estou cuidando do meu”.

Esta foi a chave que ela encontrou para fazer cada vez melhor o seu trabalho. A passagem de *Gandhi* que a fez dar este salto de qualidade em sua vida, é bem simples – em certo momento uma mãe vai ao seu encontro e lhe pede que diga ao seu filho que não coma açúcar; o pedido é muito simples mas a resposta é surpreendente, *Gandhi* pede 2 semanas para poder ajudar a mãe. Passadas as duas semanas a mãe com o filho retornam e *Gandhi* por fim dá o conselho ao filho. A mãe agradece, mas pergunta a ele, porque ele precisou de duas semanas e *Gandhi* responde, porque eu precisava primeira passar duas semanas sem comer açúcar para depois poder aconselhar.

O *insight* da médica é claro, como ela poderia aconselhar seus pacientes se não estava fazendo consigo mesma o que ela dizia.

Mas acredito seja o mais importante, é que cada um de nós encontre o seu momento no qual passe a acreditar que possa fazer a diferença primeiro a si mesmo.

Levamos desta vida, com a nossa alma ao mundo dos espíritos, a vida

que a gente leva. No Espiritismo aprendemos que devemos trabalhar até o limite de nossas forças e devemos fazer isto com gosto, em coisas que nos dão prazer e que podemos ajudar a nós mesmos e com isto ajudar os outros.

A Ciência da Alma, como proposto por *Jaci Régis* dispõe com relação a vida, a morte e nossa transcendência o seguinte: – “Devemos desenvolver um espírito crítico e explorar a realidade essencial do ser humano dentro da lei natural, da naturalidade dos processos evolutivos, através da reencarnação, como uma alma atemporal, imortal e em crescimento, seja no campo íntimo seja no campo social.

Assim, o Espiritismo pretende equacionar o ser humano essencialmente como uma alma, definindo sua natureza, sua evolução, seu destino, dentro de um conjunto metodológico de reflexão, observação e pesquisa.

A ciência espírita elabora seus princípios a partir de um espaço interexistencial, onde a alma desenvolve sua vida atemporal. Nesse espaço, sem fronteiras definidas, coexistem tanto a matéria concreta quanto as energias que constituem o universo. Ali interagem o mundo corporal e um plano extrafísico.

Na verdade, o corporal se insere nesse espaço interexistencial como um hiato onde a alma se exterioriza na sociedade organizada como humanidade em transição permanente, isto é, vida e morte.

Homem: o definirá essencialmente como um ser inteligente – um espírito – atemporal temporariamente ligado a um organismo físico. Essa atemporalidade sugere que o ser inteligente é permanentemente atual. Ele não é de ontem, nem do amanhã é de hoje. Atemporalidade o define como o ser que vive sua atualidade constante.

A imortalidade sinaliza a natureza espiritual do ser inteligente. Ela o define como um ente que permanece. Este ser atemporal não depende de um organismo para ser. Ontologicamente ele é e vive a sua experiência no nível mental na expectativa de desenvolver potencialidades que lhe são inerentes”.

Como conclusão não devemos temer a morte, devemos sim tentar viver o melhor possível, cuidando de nossa alma imortal.



## Como reduzir a desigualdade econômica global, uma mirada espírita

Tema difícil que requer muito conhecimento de economia e políticas sociais, difícil abordá-lo sem um viés ideológico, tentaremos fazê-lo com uma visão mais macroeconômica considerando que vivemos num país democrata, com uma constituição, promulgada em 1988 claramente social-democrata. Além disto trazemos sempre a visão espírita, calcada nas *Leis Morais de O Livro dos Espíritos* como um guia de ensinamentos importantíssimo.

O primeiro ponto que gostaria de destacar é que partilhamos um planeta com 8 bilhões de pessoas encarnadas, distintas, individualistas, com um passado espiritual variado e vivendo num planeta que apresenta sociedades espalhadas com culturas e hábitos que lhe são próprios. Ao mesmo tempo estamos em uma ciranda global. A internet estampa a cada momento nossas diversidades e todas as nossas fraquezas morais, sociais e econômicas, bem como os atos de solidariedade que une a todos os povos em momentos de dificuldades agudas.

Em termos macroeconômicos o que se busca aqui é um equilíbrio onde seja possível aumentar o estado de bem-estar social das camadas menos favorecidas da sociedade. Tomemos como guia a *questão 779 do Livro dos Espíritos: "O homem possui em si a força de progredir ou o progresso não é senão o produto de um ensinamento? – O homem se desenvolve, ele mesmo, naturalmente. Mas nem todos progredem ao mesmo tempo e da mesma forma; é então que os mais avançados ajudam o progresso dos outros, pelo contato social".*

Existem, portanto, dois vetores, um é o individual o querer progredir de uns e o querer ajudar de outros. Além disto existem as condições para que isto ocorra, representamos este lado como sendo a sociedade. Em ambos os lados existem fatores a serem considerados. Levaremos em conta a experiência das vidas passadas.

### A nível pessoal

Talento ou experiência de outras vidas, vontade de progredir que é individual, mas também tem uma carga importante da família e dos educadores com os quais este indivíduo se relacionou, capacidade intelectual e horizontes mentais absorvidos são fatores importantes. Precisamos estimular também ação de indivíduos para que desenvolvam a predisposição de ajudar os outros.

### A nível social

A estrutura familiar, o local e condições de obtenção de educação adequada, estímulos positivos ou negativos do grupo social em que se encontra e oportunidades de trabalho e serviços. Consideremos também as ações solidárias que estão disponíveis na sociedade.

Poderíamos nos alongar nas inúmeras variações existentes, mas acredito que o ponto central que queremos abordar é que sempre haverá estes dois vetores.

Onde estes dois vetores se encontram? Nos encontramos no planeta Terra, que tem, portanto, limites, tanto de espaço, como de terras aráveis e cultiváveis, fronteiras entre países, barreiras linguísticas, comerciais, enfim, é um lugar onde espaço e oportunidade são muito disputados.

Imagine-se prestes a reencarnar, o bilhete premiado de reencarnar em um lar rico é muito raro e talvez você não tenha a sorte de ter esta facilidade, logo você pensaria em quê? Como me dar bem neste planeta caótico? Pensem, não é só dinheiro, é felicidade o que buscamos.

Então o vetor individual não pode ser negligenciado, voltaremos a isto mais adiante.

O vetor social, impessoal, político e eferescente está colocado, as nações vem tentando estabelecer padrões de convivência,



de direitos humanos que deem condições aos espíritos encarnados de se desenvolverem. Dentro deste vetor social existe o mundo idealizado, ou seja, um querer de igualdade e prosperidade para todos. Ao mesmo tempo existem os conflitos ideológicos, econômicos entre nações, competição entre empresas e as populações que em muitos casos se antepõe a este ideal.

Uma luz surge em 1948, após a Segunda Guerra Mundial, no dia 10 de dezembro quando se assina um compromisso, a *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, que em seu preâmbulo, assim declara:

“Considerando que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo, considerando que o desprezo e o desrespeito pelos direitos humanos resultaram em atos bárbaros que ultrajaram a consciência da humanidade e que o advento de um mundo em que mulheres e homens gozem de liberdade de palavra, de crença e da liberdade de viverem a salvo do temor e da necessidade foi proclamado como a mais alta aspiração do ser humano comum,

Considerando ser essencial que os direitos humanos sejam protegidos pelo império da lei, para que o ser humano não seja compelido, como último recurso, à rebelião contra a tirania e a opressão, considerando ser essencial promover o desenvolvimento de relações amistosas entre as nações, considerando que os povos das Nações Unidas reafirmaram, na carta, sua fé nos direitos fundamentais do ser humano, na dignidade e no valor da pessoa humana e na igualdade de direitos do homem e da mulher e que decidiram promover o progresso social e melhores condições de vida em uma liberdade mais ampla.

Considerando que os países-membros se comprometeram a promover, em cooperação com as Nações Unidas, o respeito universal aos direitos e liberdades fundamentais do ser humano e a observância desses direitos e liberdades, considerando que uma compreensão comum desses direitos e liberdades é da mais alta importância para o pleno cumprimento desse compromisso”.

Aí está o compromisso maior do vetor social e muito foi feito desde então, fato este que permitiu que a população terrestre saísse dos 1,5 bilhão de habitantes em 1950 para os atuais estimados 8 bilhões. Ou seja, em 73 anos conseguimos alimentar um excedente de 6,5 bilhões de espíritos encarnados, multiplicamos por 5 os Espíritos encarnados. É verdade que ainda existe muita gente mal alimentada, mas muito do sucesso em abrir espaço para tantos espíritos se deu pela existência deste compromisso entre as nações.

No Natal de 2016 ganhei de minha filha *Bruna* um livro – *Desigualdade – O que pode ser feito*, de *Anthony B. Atkinson*, onde ela assim escreveu em seu cartão: – “Pai, que esta visão sobre a de-

## EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

**Redação e Administração**  
Rua Evaristo da Veiga, 211/213  
11075-661 | Santos | SP  
Tel: (13) 3239 4020

e-mail:  
ickardecista1@terra.com.br

**Editor-chefe:** Alexandre Cardia Machado  
**Jornalista Responsável:** Camila Régis - MTB 43451  
**Revisão:** Claudia Régis Machado  
**Projeto e Diagramação:** SUPERFOTOLITOS  
**Atendimento ao Assinante:** Claudia Régis Machado  
**Blog Moderador:** Gisela Régis

ICKS: Direção:  
**Presidente:** Alexandre Cardia Machado  
**Vice-presidente:** Mauricy Silva  
**Secretário:** Antonio Ventura  
**Tesouraria:** Cláudia Régis Machado

sigualdade no mundo sirva de inspiração para os seus incansáveis editoriais do *Abertura*. O livro compartilha teu pensamento otimista e mostra que até os problemas mais difíceis do mundo tem solução". Fiquei com um peso na consciência, este livro deveria, algum dia me ajudar a escrever um editorial otimista sobre a desigualdade. De tal forma que vou me apoiar em *Atkinson* para quem sabe encontrar um caminho para a redução da desigualdade de uma forma onde todos ganhem.

### Um pouco sobre este livro e sobre seu autor:

*Atkinson* foi pioneiro na pesquisa sobre desigualdade durante muito tempo e combina suas experiências teóricas e práticas para tratar as diversas dificuldades decorrentes desse problema. Nos anos 70 publicou uma série de artigos focados sobretudo na teoria da tributação ideal, segundo *Thomas Piketty* ele foi, a décadas, um dos melhores especialistas do mundo em pesquisas comparativas sobre a desigualdade e da pobreza nas sociedades contemporâneas". *Atkinson* foi membro do parlamento inglês e um grande defensor do imposto progressivo. *Atkinson* escreve este livro focado na Grã-Bretanha, mas se utiliza de dados internacionais para fazer suas comparações, inclusive dados do Brasil. Ele certamente é um dos idealizadores dos modelos de tributação da Grã-Bretanha.

Vou citar algumas das propostas de *Atkinson* e farei alguns comentários sobre cada uma delas comparando com o Brasil, entendendo que se são propostas, porque ainda não haviam sido implementadas em 2015, ano da publicação do livro, na Grã-Bretanha:

- **Cadernetas de Poupança com ganhos garantidos para poupadores individuais;** ele afirma que isto seria um incentivo, garantindo um ganho acima da taxa básica de juros – no Brasil existe um mecanismo de garantia do poupador que varia conforme a percentagem da inflação;
- **Financiamento do estado para toda pessoa que completa 18 anos,** os fundos seriam gerados pelo aumento dos impostos sobre as grandes heranças;
- Uma espécie de renda mínima, para que o jovem possa estudar, algumas iniciativas de financiamento desta natureza já estão sendo postas em prática no Brasil e há propostas nos partidos de esquerda em aumentar a taxa sobre heranças);
- **Propõe substituir o Polltax** ( espécie de IPTU – imposto sobre a propriedade) que era de um valor fixo, por um imposto proporcional . Isto já é assim no Brasil;
- **Ele propõe taxar as grandes multinacionais;** não vejo como fazer isto, como distinguir tributariamente uma empresa multinacional das demais, elas provavelmente deixariam os países que assim o fizessem;
- **Propõe que os países ricos reservem 1% do PIB para ajudar os países mais pobres;** a ideia é boa, mas hoje existem mecanismos como Unicef, Unesco e outros e é difícil garantir que os países cumpram suas obrigações de contribuição;
- **Era contra o Reino Unido permanecer na União europeia.** Fato este que já ocorreu, venceu o Brexit;
- **Venda de imóveis em poder do Estado:** comum na Europa – para os inquilinos com descontos como uma forma de transferência de renda. No Brasil não é uma prática o estado ter imóveis para locação;
- **Tributação de renda progressiva:** é o conhecido imposto em cascata existente no Brasil, quem é remunerado é descontado na fonte através de um mecanismo que varia conforme a renda. Ele propõe que isto seja para os salários e também sobre o capital – exatamente como aqui já é feito;

- **Tributação sobre imóveis baseado em atualizações de valor de mercado;** isto ocorre no Brasil, toda prefeitura tem um plano diretor e baseado no valor do metro quadrado taxa de forma variada.
- **Seguro social para todos:** É uma combinação de INSS e SUS, para variar já temos isto no Brasil.

Vou me deter por aqui, o livro tem 430 páginas, todas repletas de explicações e muitos gráficos e muito mais detalhes. Chego à conclusão de que com a exceção do imposto progressivo sobre herança, o Brasil é *Benchmarking* em todos os outros quesitos, então como conclusão, deveríamos viver muito melhor.

Vemos no Brasil, que sim estes impostos podem ser aplicados e estão sendo aplicados. No entanto no Brasil temos uma informalidade muito grande, que não entra no cálculo do PIB e também não contribui para a previdência pública e sonega impostos. Ou seja, impostos além destes federais existem os estaduais e municipais, logo devemos nos ocupar da produtividade dos gastos públicos, pois muito dinheiro é cobrado pelas receitas federais, estaduais e municipais.

Devemos então voltar aos dois vetores: o Individual e o Social. No individual está muito claro para mim que desperdiçamos os anos reservados a educação de nossa juventude. É aí que começam as nossas chances de nos darmos bem neste planeta. Mas a nossa educação não é efetiva, por dois lados, o do aluno muitas vezes desinteressado, porque talvez não tenha esta visão transcendente, e uma escola ineficaz. Mas acredito que a família está falhando ao não cobrar resultados dos seus filhos um bom desempenho, em geral quando isto ocorre os filhos conseguem superar os obstáculos. O Brasil gasta mais do que a Coreia do Sul em educação per capita com resultados muito piores. Devemos nos focar nisto também.

No lado da sociedade, especialmente os serviços públicos em geral precisam ser mais efetivos, porque quem está na iniciativa privada é forçado a aumentar a produtividade – ou quebrará, ou sairá do negócio ou é despedido. Todos precisam vestir a camisa de quem lhes paga, sejam eles funcionários públicos ou trabalhadores da iniciativa privada. Novamente, observando o aumento da população mundial, a chave é melhorar o acesso à educação produtiva, seguir com programas de renda mínima e incentivo ao primeiro emprego. Hoje podemos comprar bens e serviços sem sair de casa. Assim como trabalhar em *home office*. O mundo está se transformando, na verdade, sempre esteve em movimento. Além disto hoje existe um grupo de negócios que é o que mais prospera, são os microempreendedores, tanto com lojas fixas como pela internet.

Nas escolas, devemos incentivar o empreendedorismo, pois empreender é melhor do que trabalhar para os outros. Enfim garantir que os dois vetores que menciono estejam apontando para o mesmo lado e este lado é a redução da pobreza. Menos pobreza, além do aspecto dos direitos humanos também é essencial para o movimento positivo da economia que naturalmente volta a promover o aumento da renda como um ciclo virtuoso.

O Estado precisa ter foco. É aqui que “os mais avançados ajudam o progresso dos outros, pelo contato social”.

**Alexandre Machado,**  
editor do  
Jornal Abertura



## Opinião em Tópicos



MILTON MEDRAN

amedran@pro.via=rs.com.br

## Deus

Não foi a crença em Deus que me trouxe ao espiritismo. Nem a crença nos espíritos e na sua possibilidade de intercambiar ideias com os humanos encarnados. Foi, essencialmente, a crença no ser humano.

Claro que a ideia que o espiritismo transmite acerca de Deus, desantropomorfizando-o e permitindo que se busque entendê-lo não como a divindade “pessoal” das religiões, mas como “Inteligência Suprema”, ou seja, superior a toda e qualquer inteligência cognoscível, e “Causa Primeira” de toda a realidade perceptível, é, por si só, grandiosa. Atrai quem ousa pensar, mesmo, ou especialmente, quando o pensamento insiste em ensaiar um confronto com artigos de fé arraigados na consciência mais profunda do espírito.



## Espíritos

Também grandioso foi o trabalho pioneiro com a ingente tarefa de dessacralização da comunicação com os espíritos e que, em sua origem, caracterizou fortemente o espiritismo.

O intercâmbio com o além sempre existiu em todas as culturas. Foi, inclusive, como sustentou *Ernesto Bozzano*, o ponto de origem de todas as crenças. O povo hebreu construiu toda sua fé a partir dos *Dez Mandamentos* gravados nas tábuas por uma entidade espiritual por eles chamada *Jeová*, no Monte Sinai. A religião cristã começa quando um anjo anuncia a *Maria* que um *Espírito Santo* a inocularia com o germen formador do homem a quem seria confiada a missão de redimir o mundo.

Ao dessacralizarem a comunicação com o além, *Allan Kardec* e seus espíritos entrevistados romperam com o mito de deuses e demônios fazendo da Terra um campo de batalha e da humanidade as presas por eles disputadas como troféus de uma guerra a findar somente com um hipotético Juízo Final.

## Simplesmente humanos

De um universo regido por um conjunto de leis naturais, assim interpretado pela filosofia espírita, libertado de mitos, crenças e mistérios, emerge o SER HUMANO.

Mesmo que limitada nossa capacidade de entender o universo, na sua complexidade e infinitude, temos como visualizar no ser humano um modelo de universo, concebido por uma inteligência superior, causa primária de todas as coisas.

Um filósofo grego da Antiguidade, *Protágoras*, já havia proclamado ser o homem a medida de todas as coisas.

Com toda a certeza, o universo é povoado por seres inteligentes, muito mais aprimorados do que os humanos. Mas este é tudo o que conhecemos, dotado de inteligência racional. Mesmo que o ponhamos – como o faz o espiritismo –, em diferentes dimensões da vida capazes de transcender à morte, só conhecemos uma dimensão do Espírito, definido pela *Questão 23* de *O Livro dos Espíritos* como “o princípio inteligente do universo”: a humana. E porque assim é, a filosofia espírita, concebida por seres humanos para ser humanos, é essencialmente humanista.

Como Terêncio, podemos, os espíritas desta e de outras dimensões da vida, afirmar que, por sermos humanos, tudo o que é humano nos interessa.

A mim essa dimensão humanista do espiritismo cativou-me. O humanismo é, predominantemente, a crença no ser humano, na sua potencialidade, na sua vocação progressista e no reconhecimento de suas intrínsecas qualidades das quais resultam a capacidade de conviver, amar e servir. Mas, se a essa crença e a esse reconhecimento agregarmos a ideia da imortalidade do espírito e sua conexão, sutil ou ostensiva, entre a humanidade encarnada e a desencarnada, então o humanismo atinge dimensão transcendente, na direção da Suprema Inteligência.

## Fato Espírita



ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

## Um Personagem em Transição

Com o artigo **Litoral Norte/SP: pobres morrem de novo, e daí?** o jornalista *João Lara Mesquita* aborda o comportamento humano diante da obtenção de lucro imobiliário e a situação dos moradores que habitam áreas de risco.

Vamos ao primeiro parágrafo:

– “O carnaval foi palco de mais uma tragédia no litoral norte de São Paulo. Não foi a primeira, muito menos a última. Por que não a última? Antes de mais nada, porque quem perdeu foram os pobres.

– E, daí? Infelizmente, este bordão imbecil que se notabilizou durante o último governo serve como uma luva para mais este flagelo. Afinal, no País de Macunaíma, só negros e pobres vão para a cadeia. Do mesmo modo, os mortos e os mais castigados pelos eventos extremos são sempre os mais pobres.

– E daí? Daí que nossas elites egoístas e hipócritas estão pouco se lixando. Antes de tudo, se fossem os ricos a morrerem em eventos extremos o poder público da região seria apeado do poder imediatamente”.

Em seu livro admirável *Comportamento Espírita* o autor *Jaci Regis* aborda o espírito como um personagem em transição, título do meu artigo, no Capítulo 1.

Vamos ao primeiro parágrafo:

– “O comportamento é a expressão da individualidade, exteriorizada em atos, palavras, gestos, ações e interiorizada em pensamentos, ideias, desejos, constituindo o que se chama personalidade”.

*Questionamento*: estamos sabendo construir uma personalidade com viés de generosidade em relação ao próximo ou o individualismo é a regra? O Espiritismo foi capaz de incentivar comportamentos solidários ao longo de sua existência?

O jornalista *João Lara Mesquita* continua a expor a sua total indignação:

– “Grande parte dos prefeitos do litoral norte de São Paulo comanda a especulação imobiliária junto a seus aliados da construção civil e do setor de turismo. A mesma especulação que não poupa mangues, restingas, costões e a Mata Atlântica que cobre morros e a serra do Mar.

A especulação reserva aos ricos os melhores lotes, os mais próximos do mar, antes ocupados por caixas há gerações que foram expulsos de seus terrenos e condenados a viver nos sertões das praias mais famosas: *Sahy, Una, Baleia, Maresias, Jaquehy* e assim por diante.

Contudo, não apenas os pobres ocupam áreas proibidas em topos ou encostas de morros. Frequento o litoral há décadas. Vejo e denuncio mansões em topos de morros que tiveram a mata atlântica decapada, condomínios e hotéis em áreas de mangues e restingas, enquanto os costões foram cimentados para os abastados construírem um píer e terem seus barcos por perto e assim sucessivamente. Tudo, absolutamente, proibido pela legislação”.

Voltemos à obra *Comportamento Espírita* de *Jaci Regis*:

– “Considerando que a maioria dos Espíritos que vivem no Planeta Terra aqui vêm evoluindo desde há muito, formando uma humanidade mais ou menos permanente, compreende-se, pela História, que atingimos uma etapa do processo de crescimento individual e coletivo, em que os valores deverão definir-se. Agora, é necessário que o homem assuma sua natureza espiritual e desenvolva, no plano da vida terrena, novas formas de relacionamento e revolucione seu projeto de vida, a partir dessas premissas espirituais dinâmicas”.

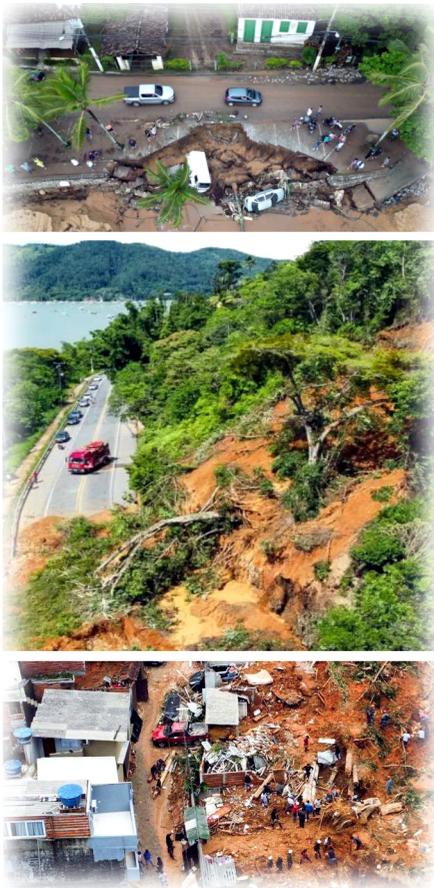
*Questionamento*: verifica-se um estado em que realmente a humanidade está assumindo a sua natureza espiritual ou o materialismo é a forma geral de comportamento?

O jornalista *João Lara Mesquita* faz mais um discurso cheio de rancor e revolta:

– “Antes de mais nada, vamos nos recordar que há pouquíssimo tempo a burrice atingiu o ápice quando o presidente, o chanceler e sobretudo o ministro do Meio Ambiente, responsável pelo genocídio Yanomami, negaram publicamente o aquecimento. E por várias vezes seguidas! Entretanto, não é isto que espanta. Vindo de cavalgadas, o vômito já era esperado. O que assusta e demonstra a baixeza das elites é o fato do ex-ministro ter sido o quarto deputado mais votado em São Paulo (quase metade dos votos na Grande São Paulo), com 640 mil sufrágios. A maioria de bairros como Morumbi, Pinheiros, Campo Belo, Itaim Bibi, Jardim Paulista, Moema, Vila Mariana e Santo Amaro. Ou seja, locais onde moram as ‘elites’.

Além do mais, ‘grandes empresários’ paulistas, dos mais conhecidos, foram os maiores doadores da campanha do Passador de boiadas.

Com exemplos desta índole, vindos da cúpula política e empresarial, o que esperar dos prefeitos do litoral?



Finalizemos com *Jaci Régis* no seu magistral livro *Comportamento Espírita*:

– “Nas épocas de crise, convulsiona-se a mente e tumultuam-se as relações sociais. A transição traz insegurança. O que se pensava certo, as bases em que se apoiava a estrutura da vida familiar e social, se tornam moveidias, instáveis.

A saída que o espiritismo pode oferecer é a sua visão do homem e do objetivo da vida.

Todos os instrumentos doutrinários tendem para esse esclarecimento, essa compreensão, porque é a única que realmente importa”.

Questionamento: a oferta espírita tem recebido acolhida nos meios governamentais ou a tal garantia da governabilidade impede a presença espírita nos meios políticos?

Meus sentimentos às pessoas pelas perdas dos entes queridos nessa imensa tragédia no litoral norte de São Paulo.

Esperemos que o sentimento de solidariedade de muitos se transforme em ações governamentais para que se evitem outras tragédias semelhantes.

## APOIADORES CULTURAIS

**Brasil**  
DIGITAL  
GRAFICA RÁPIDA

**Impressos em geral Adesivos Tags  
Banners Rótulos Anúncios virtuais  
PEQUENAS TIRAGENS  
Entregamos em 24 horas  
☎ 13 99146-9924**

**Núcleo de Recreação Infantil QUERUBIM**  
Educação Infantil  
Integral - semi-parcial

**EDUCAÇÃO INFANTIL**  
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'

**MATRICULAS ABERTAS**

R. Armando Sales de Oliveira, 75  
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

**COLEGIO AD ANGELUS DOMUS**  
MATRICULAS ABERTAS

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...

[www.colegioangelusdomus.com.br](http://www.colegioangelusdomus.com.br)

Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos  
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

**Visão Laser**  
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000  
[www.visaolaser.com.br](http://www.visaolaser.com.br)  
Av. Conselheiro Nébias, 355  
Santos - SP

**SWALDO**  
ÓPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811  
Boqueirão - Santos - SP  
Tel: (13) 3289-8223

**LOPESTUR**  
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP  
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: [lopesturismo@uol.com.br](mailto:lopesturismo@uol.com.br)

**Evolução**

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré  
CEP 11020-000 - Santos - SP  
Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106

e-mail: [evolucaoconsult@uol.com.br](mailto:evolucaoconsult@uol.com.br)

**HOMEOPATIA**  
**Dr. José Nilson Nunes Freire**  
CRM 18.777

**CONSULTÓRIO**

Rua Armando Sales de Oliveira, 15  
Casa 5 - Santos - SP  
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

**Livraria do ICKS**

Pedidos pelo e-mail:  
[ickardecristal@terra.com.br](mailto:ickardecristal@terra.com.br)

Seja um  
**APOIADOR CULTURAL**

Anuncio pequeno  
R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE  
R\$ 40,00 p/inserção

## NOTÍCIAS E NOTAS DOS LEITORES

**Literatura mediúnicica - CEPABrasil (homepage)****<https://www.cepabrasil.org.br/portal/index.php>**

Vejam o texto completo:

Os livros estavam sobre a estante. Eram dois livros. Ao me apresentar ela sorriu e foi até a estante e pegou um deles.

O livro era *A Delicada Questão do Sexo e do Amor*.

Ela folheou o livro e perguntou, para iniciar a conversa: - é de sua autoria? E completou: - é seu mesmo... não é psicografado?

**Jaci:** Perguntei-lhe: Por que deveria ser psicografado?

- Bem, ela respondeu, frequento um centro lá em São Paulo. E quase todos os livros são psicografados.

**Jaci:** A senhora pensa então que um livro psicografado seria necessariamente melhor?

- Não, creio que não, disse ela...

- Eu li o livro e gostei. Aliás, gostei muito.

**Jaci:** Fico contente.

- A sua abordagem, prosseguiu, me agradou porque trata dos temas que às vezes nos parecem difíceis ou constrangedores, com naturalidade. Homossexualismo, sexo antes do casamento e outros temas que precisam ser tratados com seriedade, mas sem meias palavras, concluiu. Ficamos ainda conversando e depois saí.

Lembro-me de que quando lancei o livro *Comportamento Espírita*, um eminente médium, orador e líder espírita, ao parabenizar-me, não pode deixar de acrescentar "deve ter tido uma inspiração superior..".

As bases da doutrina, desde o tempo de *Kardec* foram erguidas pelo esforço, pesquisa e tirocínio de encarnados.

Depois de *Chico Xavier*, o quadro mudou. A produção do grande médium inundou o mercado livreiro, na verdade criou o mercado livreiro espírita. Mais do que isso, influenciou decididamente na formatação do pensamento do movimento espírita, dando reforço inesperado à tese da religião e aos roustanguista, na sua idolatria ao Cristo.

Foram centenas de obras, algumas excelentes, outras mais ou menos e a maioria desnecessária, sob o ponto de vista de consolidação do pensamento doutrinário. Ao contrário, em muitos casos serviram para desvirtuá-lo. Paralelamente ao médium mineiro, surgiram muitos médiuns e Espíritos criando livros e mais livros. Entretanto, é interessante observar que a massa de livros é, majoritariamente, de conteúdo discursivo, sem preocupação com estilo, contexto e fidelidade ao pensamento de *Kardec*. Espíritos desencarnados, sem qualquer talento literário, atrevem-se a enviar obras sem significação artística, literária e muito menos doutrinária.

Dando suporte a esse verdadeiro festival de mediocridade- salvam-se as exceções como sempre, surgiram editoras profissionais que catam obras de baixo valor literário, mas de apelo místico-fantástico, romanceadas, distribuídas por Clubes do Livro e outros meios.

A senhora não estava totalmente despida de razão. Talvez, tivesse eu assumido que teria "psicografado" o livro e criasse um nome de fantasia como *Irmão Francisco*, *Irmã Clara* e nomes sem sobrenomes, para o suposto autor desencarnado e muitos talvez dariam maior crédito ao que ali está escrito. Mas escrevo por mim mesmo. Pesquiso, penso, reflito, vivo emoções como um simples psicólogo, ouvindo queixas e problema, assistindo a angústia de jovens e adultos que muitas vezes se sentem à beira do abismo, quando podem apenas estar alucinando pecados e erros.

Lembro-me do susto que preguei, há muitos anos atrás, quando, talvez um dos primeiros a fazê-lo, tratei da questão sexual num evento espírita. Fi-lo, com respeito e delicadeza, mas sem rodeios e subterfúgios.

*A Delicada Questão do Sexo e do Amor* é livro real. Tirado da experiência do dia a dia. Comenta e analisa, caminha e reflete questões que moram no coração das pessoas, não raro isoladas em si mesmas, envergonhadas, criando fantasmas sobre sua moralidade e lidando com dificuldades com seu desejo.

A questão sexual é ainda tabu nos meios espíritas, sempre inadequados para lidar com a realidade do espírito humano, porque as diretrizes são no sentido da sublimação, uma forma desumana de tratar as questões do coração sequioso de orientação.

O movimento e a literatura estão preocupados em "salvar", em estabelecer diretrizes capazes de evitar a obsessão, coibir o desejo, mostrando doenças mentais, desvios de personalidades devido ao uso do sexo.

A importância do livro na formação de ideias e consciência crítica é básica. Entretanto, uma análise da literatura mediúnicica em geral, abordando as questões sensíveis da sexualidade e do amor, deixa muito a desejar.

Os autores espíritas são geralmente opinativos, moralistas, doutrinantes, criando situações mentais difíceis e culpas interiores, com o apelo direto ou indireto para superar ou privar a sexualidade, sem iluminar e sem auxiliar as pessoas comuns que, muitas vezes, rodopiam sem saída de suas emoções.

Penso que no *A Delicada Questão do Sexo e do Amor*, o tema recebeu um tratamento ao nível das necessidades, das perguntas e dúvidas das pessoas comuns, que lutam para encontrar o equilíbrio e tirar o melhor proveito da energia sexual, na tentativa de serem felizes.

Artigo originalmente publicado no periódico *Abertura - Jornal de Cultura Espírita*, dezembro de 2001, Ano XIV, Nº 166

- Santos - SP, órgão do ICKS - Instituto Cultural Kardecista de Santos.

Postado por Nelson Santos no Grupo ECK, em 19.02.2023 (<https://www.facebook.com/.../Espi.../permalink/1706454109773151/>)

FACEBOOK



Centro Cultural Espírita de Porto Alegre - CCEPA  
Comunidade · 2.600 curtidas · 3 d  
Literatura Mediúnicica  
Foto: DANI



O artigo publicado na edição nº 393 de janeiro-fevereiro de 2023, de *Cláudia Régis Machado*, Resenha sobre o livro: *Uma Breve História do Espírito*, de *Alexandre Cardia Machado* foi exposta na coluna **Livre Pensar** do site da **CEPA - Associação Espírita Internacional**. Esta coluna tem grande rotatividade, mas ficou na primeira página por 13 dias. Ainda pode ser encontrada no site no link: <https://cepainternacional.org/site/pt/livre-pensar/402-uma-breve-historia-do-espírito-uma-resenha>



Pensando a Vida

CLÁUDIA RÉGIS MACHADO  
Claregism@yahoo.com.br

## PODEMOS SER VIRTUOSOS

Quando pensamos em virtudes de pronto vem a imagem de um indivíduo moralizado com qualidades superiores e muitas vezes seguido da figura de alguém santificado. Com isso, podemos nos perguntar com quantas qualidades teremos que ter para ser uma pessoa “virtuosa”? Uma curiosidade.

Para iniciarmos devemos definir o que é virtude?

No geral encontramos que “*Virtude é uma qualidade moral, um atributo positivo de um indivíduo.*” Embora quando falamos de qualidades não podemos nos restringir apenas no campo moral, há também no campo da inteligência, no intelectual.

Virtude foi um tema bastante abordado pelo filósofo *Aristóteles*, que fez a diferenciação entre virtudes intelectuais e virtudes éticas ou morais.

– “Virtude intelectual é aquela que nasce e progride graças aos resultados da aprendizagem e da educação, e a virtude moral não é gerada em nós por natureza, é o resultado do hábito que nos torna capazes de praticar atos justos”.

Por exemplo, ninguém nasce com “autoconfiança” ou “honestidade”, mas aprende a ter esses comportamentos a partir de lições e referências moralmente positivas no ambiente em que está inserido. *Resumindo*: Valores morais levam para bem. Valores intelectuais (sabedoria) levam para a verdade.

Uma qualidade para ser considerada uma virtude tem como premissa ser praticada com constância e deve levar o ser humano a agir corretamente de forma consistente e concreta. “*Um ato moral isolado não constitui por si só uma virtude.*”

Existe uma lista enorme das virtudes básicas humanas, colarei algumas:

- Bondade, justiça, paciência, sinceridade, responsabilidade, assiduidade, perdão, honestidade, disciplina.
- Comprometimento, otimismo, resiliência, respeito, confiabilidade, coragem. Entre outras.

As leis morais no Espiritismo são também referências, dando-nos orientações que nos conduzem a refletir e chegar ao **caminho do bem**, em benefício próprio e das pessoas afetadas pelas nossas ações, o que gera um real impacto em nossas vidas. Na visão Espírita, a virtude, também são colocadas como o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem.

Na *Questão 893 do Livro dos Espíritos*: “*Qual a mais meritória de todas as virtudes? Todas as virtudes têm seu mérito, porque todas*

*são sinais de progresso no caminho do bem. Há virtude sempre que há resistência voluntária ao arrastamento dos maus pendores.*”

Encontrei este trecho do texto de Marta Moura na internet sobre “Espiritismo e Virtude” no qual concordo “*O Espiritismo diz que aquele que possui a virtude a adquiriu por seus esforços, em existências sucessivas.*”

A **virtude** é algo construído ao longo das nossas existências. Ninguém se torna virtuoso da noite para o dia é um trabalho árduo que se faz por escolha quando compreendemos que a nossa meta é a evolução, o progresso, e a felicidade. É uma tarefa demorada e delicada, adquiridas e desenvolvidas por meio de trabalho incessante no bem.

*E por que buscá-las?* Porque fazem parte do desenvolvimento evolutivo do espírito sendo uma maneira de guiar a conduta humana para uma vida equilibrada alinhada com que há de positivo.

Seguindo o texto de Marta Moura “*Com o Espiritismo entendemos que somos seres perfectíveis, construtores do próprio destino. As pessoas virtuosas destacam-se das demais, não porque são especialmente marcadas por Deus, mas porque souberam aproveitar as lições da vida e investiram no aprendizado, moral e intelectual, ao longo das reencarnações e das experiências vividas no plano espiritual, após a morte do corpo físico. Encontram-se muito distantes da santidade, revelam-se como Espíritos que lutaram outrora e triunfaram, o bem se lhes tornou um hábito*”, como disse Kardec na *Questão 894 de O Livro dos Espíritos*.

Embora tenhamos citado uma lista de virtudes elas não são universais, sempre são uma eleição na qual devemos buscar aquelas que mais atendam o nosso propósito e que possam refletir os valores mais importantes que nos ajudarão a ser indivíduos mais preparados para o mundo e contribuindo para que as nossas relações com as outras pessoas sejam positivas.

Todos podemos nos tornar virtuosos concretizando as nossas escolhas que devem nos ajudar a sermos melhores, nobres e justos e consequentemente termos uma vida harmoniosa.

Quis escrever sobre isso porque ser virtuoso não pode ser tão distante de nós – é possível, não precisa ser reservado para coisas grandiosas e sim de mais de ações simples. De início a imitação dos bons exemplos são boas referências e nos possibilita a praticar. Depois com a educação, desenvolvermos habilidades de qualquer natureza, que realizadas com conhecimento, paciência, conhecimento, persistência e acima de tudo vontade de fazer o melhor podem vir a ser qualidades, virtudes que farão parte do nosso caráter incorporando em nosso espírito, tornando-se nossa essência. Lembrando sempre que cultivar virtudes amplia horizontes nos dispõe a praticar o bem, é o sopro que eleva o nosso espírito.

A estrada é longa não é de uma existência só mas é possível, melhor ainda se nos empenharmos a começar, serão os passos iniciais para o progresso que será constante.



Abrindo a Mente

ALEXANDRE MACHADO

## OS ANIMAIS TEM ALMA?

Durante o *V Encontro da Cepa Brasil*, após a apresentação que fiz de meu livro: *Uma Breve História do Espírito*, tivemos uma sessão de perguntas e este tema foi abordado.

Começarei a responder pelo caminho clássico:

*Allan Kardec* no *Livro dos Espíritos* nas *Questões 597 a 601* deixa bem claro que sim, os animais têm alma, pois sobrevive ao desencarne, mas não tem consciência de seu estado na erradicidade, não são capazes de decidir o momento de sua reencarnação. Apenas quando o animal atinge a fase humana ou de inteligência superior é que passa a agir plenamente com seu livre arbítrio. A etapa animal é uma fase que todo espírito passa antes de tornar-se homem e, portanto, tem as mesmas características, por simplicidade, chamamos a alma dos animais de Princípio Espiritual resguardando o nome espírito aos seres humanos. Isto tudo no que tangem a espíritos encarnados no planeta Terra.

Entendo que o princípio espiritual foi criado ao mesmo tempo que a matéria ambos em seu estado mais primitivo. Chamo esta fase de princípio espiritual arcaico, remontando aos primeiros momentos após o Big Bang.

Quando a vida surge na Terra, os primeiros princípios espirituais arcaicos, passam por uma mudança de fase, pois agora tem contato com o que chamamos de vida. Considero chamá-los de princípios espirituais vitais, pois são formas muito simples.



### Vida animal

Assim, há cerca de 500 milhões de anos surge a vida animal na Terra, muito mais complexa. Esta é a fase na qual *Allan Kardec* costuma chamar o espírito de Princípio Espiritual Propriamente Dito. Este aprende por reflexo, instinto e inteligência rudimentar; nesta fase de desenvolvimento da vida na Terra aparece aquele que viria mais tarde na sua jornada evolutiva se transformar no Espírito dos homens.

O Princípio Espiritual estagiou, desde os primeiros organismos unicelulares até os animais de hoje. Através da análise do DNA de todos os seres vivos podemos determinar que o primeiro animal a surgir na Terra foi a esponja marinha (DNA).

Técnicamente o nome alma, no Espiritismo está portanto, associado ao Espírito dos encarnados. Mas como dissemos aqui, isto pode ser apenas uma pequena variação, se comparado com outros animais inteligentes.

**Para abrir mais a sua mente:** *Leia Os Animais têm alma?* Autor: Ernesto Bozzano Editora Lachatre, reeditado em 2003 [www.lachatre.com.br](http://www.lachatre.com.br). *Leia também A alma dos animais* – Autor: Celso Martins; 2001 ed. DPL. [www.dpl.com.br](http://www.dpl.com.br); assista também: Revista National Geographic: *Origens da vida – A evolução das Espécies* – Filme *O início de tudo*.

## Livros à Venda em nossa Livraria Virtual



Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis) .....	20,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	20,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis) .....	20,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis) .....	20,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	15,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis) .....	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado) .....	15,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis) .....	12,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	12,00
Comportamento Espírita - Espanhol (Jaci Régis).....	12,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS) .....	12,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pironi (ICKS) .....	12,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS) .....	12,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	12,00

### OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA:



Disponemos de todas as **Obras Básicas** de Allan Kardec a exceção de Obras Póstumas, além disto temos o *Evangelho segundo o Espiritismo em francês* R\$ 14,00

### OUTROS AUTORES E EDITORAS

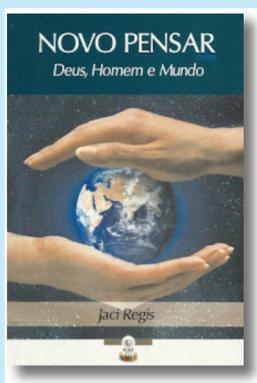
Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira) .....	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
Criminalidade: Educar ou Punir (Jacira Jacinto da Silva) .....	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alícia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Rival y Freud (Matias Quintana) espanhol .....	14,00

Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.  
Solicite pelo Email: [ickardecista1@terra.com.br](mailto:ickardecista1@terra.com.br).



Baixe aqui:

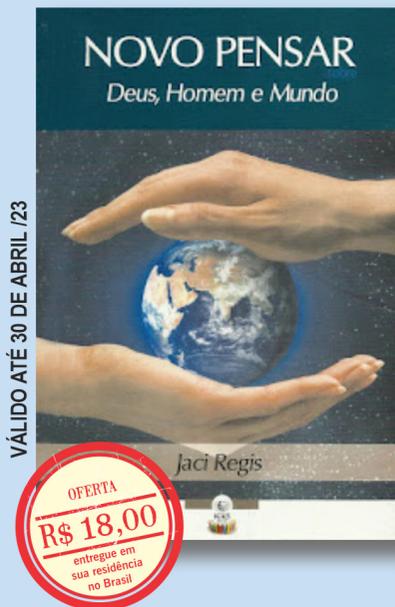
<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=200:uma-breve-historia-do-espirito-alexandre-cardia-machado>



Baixe aqui:

<https://www.cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/27-icks-colecao-abrindo-a-mente?download=223:novo-pensar-deus-homem-e-mundo>

## Livro do Mês



Oferta válida até o término do estoque. No momento a livraria do ICKS conta com apenas 19 unidades do livro impresso. Não iremos reeditar de forma física, somente teremos o e-book, já disponibilizado na página da web da CEPA.

Em fevereiro o ICKS disponibilizou online cópias pdf em português e espanhol dos livretos - Modelo Conceitual - Doutrina Kardecista de Jaci Régis, gratuitamente na página da CEPA na aba de Publicações.



<https://cepainternacional.org/site/pt/cepa-downloads/category/32-icks-modelo-conceitual-jaci-regis?download=225:icks-modelo-conceitual>



RICARDO DE MORAIS NUNES

## Utopias e Possibilidades

### ESPIRITISMO E MARXISMO

O século XIX nos ofereceu grandes pensadores e cientistas. Para citarmos apenas dois gigantes do período lembramos *Darwin* e *Comte*. *Darwin*, com sua teoria da evolução das espécies, revolucionou nossa maneira de compreender a gênese humana e *Comte*, com seu sistema filosófico positivista, fez um corte necessário ao excesso de metafísica que havia nas reflexões do período. O espiritismo de *Allan Kardec* nasce também no século XIX e revoluciona o espiritualismo dando base empírica às teses da imortalidade da alma.

*Karl Marx* é outro gigante do pensamento desse período. Trouxe uma contribuição fundamental para conhecermos a dinâmica das sociedades capitalistas. Fez relevante crítica ao sistema capitalista, o qual substituiu o modelo econômico feudal vigente na Idade Média. Foi um pensador grandioso que fez uma leitura científica da realidade social, tendo observado que nas sociedades capitalistas ainda restavam exploradores e explorados. Os exploradores, detentores da posse dos meios de produção, exploravam os trabalhadores que nada tinham além de sua força de trabalho, como mais uma mercadoria, a ser vendida no mercado.

Para essa análise *Marx* criou um método materialista de pesquisa. Aliás, tudo que tinha pretensão de ciência na época de *Marx* tinha que proceder a análises materialistas. Nesse sentido, entendeu que as relações de produção econômica formam a consciência humana, e criam superestruturas como direito, religião, moral, etc. Não nos cabe aqui, nesse breve artigo, aprofundarmos aspectos da teoria de *Marx*, apenas desejamos ressaltar que sua teoria é estudada em universidades do mundo todo e é objeto de todo um setor do pensamento filosófico, mesmo com toda a resistência da ideologia capitalista dominante.

Trata-se, portanto, de tema especializado da reflexão social e filosófica contemporânea, gostemos ou não gostemos de *Marx* e também de seu companheiro *Engels*, sendo o marxismo uma poderosa corrente de interpretação da realidade. Para mencionarmos apenas um tema de *Marx* que entendemos de fundamental importância ainda nos dias de hoje, destacamos a teoria da luta de classes para compreendermos o funcionamento de nossas sociedades capitalistas contemporâneas.

A sociedade, segundo *Marx*, não é harmônica, ela é dividida em classes dominantes e dominadas, sendo que as classes dominantes se caracterizam por serem detentoras do capital e dos meios de produção, e as classes dominadas por viverem exclusivamente de seu trabalho. Essas classes dominantes, na perspectiva marxista, influenciam a política e o Estado em todos os seus quadrantes.

É certo que hoje o capitalismo possui dinâmicas diferentes daquelas do século XIX, ainda mais se considerarmos a evolução

tecnológica, mas a concentração de riqueza nas mãos de uns poucos e a precariedade de acesso aos bens da vida da maioria é um dado evidente de nossa realidade social no sistema capitalista.

Em geral os espíritas tem horror a *Marx* ou ignoram completamente a obra deste pensador. Muitos espíritas enxergam em *Marx* uma espécie de demônio materialista e comunista. Alegam que o comunismo nunca deu certo em lugar algum. Desconsideram, porém, que o que houve na história contemporânea não foram experiências comunistas, no rigor da teoria marxista, mas sim de “socialismo real”. E com isso jogam no lixo toda uma importante corrente crítica do pensamento social.

É necessário lembrarmos que a palavra comunismo em *Marx* não é algo negativo, mas representa a emancipação da humanidade a partir da superação do sistema capitalista de produção, do fracionamento de classes, na direção de uma humanidade que produza coletivamente e também coletivamente usufrua da riqueza da produção. Nessa emancipação social, pensada por *Marx*, igualdade e liberdade estão incluídas para melhor na superação do sistema capitalista.

Há quem diga que a superação do capitalismo é uma utopia irrealizável, porém são as utopias que nos fazem avançar. Que mundo triste seria um mundo sem utopias! Aliás, a filosofia espírita tem a sua utopia cujo nome é mundo de regeneração.

Porém, uma coisa devemos ter claro, sob pena de grave ignorância. Da mesma forma que o pensamento de *Jesus* não deve ser confundido com o cristianismo histórico, as experiências do “socialismo real” não devem ser confundidas com os propósitos da teoria marxista.

Em outras palavras, da mesma forma que a fogueira da inquisição não deve ser confundida com o ensino de *Jesus*, os gulags stalinistas também não representam a sociedade comunista idealizada por *Marx*.

Se não tivermos isso claro dispensaremos uma importante teoria social, que nos ajuda a compreender a realidade. Certamente que *Marx* não possui toda a “verdade”, mas é indiscutivelmente um dos gênios da humanidade que merece atenção de todos aqueles que buscam entender o mundo para avançar para uma sociedade melhor.

Uma boa razão para os espíritas dialogarem com *Marx* e os marxistas é o necessário aprendizado a ser feito pelos espíritas de que a transformação do mundo para melhor não passará apenas e tão somente por uma “reforma íntima”, de caráter moral, individualista, intimista, mas também pela mudança das estruturas sociais, por um pensar e agir coletivo, em um verdadeiro movimento dialético de transformação indivíduo-sociedade e sociedade-indivíduo.